

O USO DO DIAGNÓSTICO ULTRASSONOGRÁFICO NA DERMATOLOGIA EM TUMORES MALIGNOS: ESTUDO DE REVISÃO INTEGRATIVA.

Autores: Any de Castro Palioto^{*1}, Paula Fernanda Milani Madureira^{*1}, Lucas da Silva Madureira^{*2}, Mateus Encinas Paganotto^{*1}, Isaías Jorge Forte Lopes^{*1}, Eduarda Arantes Ribeiro Mello^{*1}, Augustus César Polimeno^{*1}, Toufic Anbar Neto^{*1}.

^{*1}FACERES – Faculdade de Medicina, São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

^{*2}HOSPITAL DE BASE, São Paulo, Brasil.

Autor Correspondente: Any de Castro Palioto anydecastropalioto@gmail.com

Introdução: Os tumores malignos decorrentes da epiderme incluem melanoma cutâneo e cânceres não melanoma, como carcinoma basocelular, carcinoma espinocelular e carcinoma de células de Merkel. A avaliação dos tumores de pele através do ultrassom de alta frequência pode ser um meio de diagnóstico na dermatologia. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa sobre o uso do ultrassom na dermatologia em tumores malignos de carcinoma e melanoma. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa dos últimos 5 anos conduzida de acordo com as seguintes etapas: desenvolvimento de objetivo de pesquisa, revisão bibliográfica, organização dos estudos em categorias, análise crítica e compreensão dos resultados. Foram selecionadas para a pesquisa três bases de dados de acesso online: Pubmed, Cochrane e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A estratégia de busca foi realizada no dia no dia 30 de outubro de 2023. Foi utilizado o vocabulário controlado na estratégia de busca em cada uma das bases de dados bibliográficas, Pubmed (*MeSH terms*), Cochrane (*MeSH terms*) e BVS (*DeCs terms*) os seguintes termos foram utilizados: “*ultrasonography*”, “*dermatology*” e “*melanoma*”. O operador Booleano AND foi utilizado para esta pesquisa. **Resultados:** Dentre os artigos analisados, a grande maioria, eram de natureza de revisão bibliográfica e consideraram o uso do ultrassom como um método auxiliar para exames cutâneos profundos e não invasivo para a detecção de melanoma e carcinoma. Apesar do diagnóstico dessas doenças por meio do ultrassom ainda serem subempregados, são necessários equipamentos de última geração, treinamento específico de operadores, exame cuidadoso e cooperação interdisciplinar para que a prática seja favorável. **Conclusões:** Estudos demonstram que o ultrassom pode ser um aliado à dermatologia na detecção de melanomas e carcinomas.

Palavras chave: ultrassonografia; dermatologia; melanoma.